

Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: PADRÕES ESPACIAIS DOS ACIDENTES DE TRABALHO COM MATERIAL BIOLÓGICO EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM MANAUS

Relatoria: CLODOALDO DA SILVA ALMEIDA
Viviana Claudia de Paula Conceição Almeida

Autores: David Lopes Neto
Yêda Maria Boaventura Correa Arruda
Antonio Levino da Silva Neto

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação, Tecnologia e Cuidado

Tipo: Dissertação

Resumo:

A enfermagem se destaca no campo da saúde por seu protagonismo e atuação interdisciplinar nas áreas epidemiológica, ambiental e sanitária; notadamente pelo uso de tecnologias das quais se apropria e utiliza em seu fazer diário. Dentre essas tecnologias destaca-se as ferramentas de análise espacial, as quais podem facilitar o planejamento, avaliação e tomada de decisão dos profissionais e gestores perante uma situação de saúde ou necessidade diagnóstica rápida. Neste contexto, a aproximação da Enfermagem com a Geografia da Saúde por meio das ferramentas de geoprocessamento, favoreceu o tratamento de informações a partir de sua localização na superfície terrestre para a avaliação, manipulação e geração de produtos cartográficos, aplicáveis a diversos campos do conhecimento, em particular, na análise dos determinantes ambientais do processo saúde-doença, nosso estudo teve como objetivo: analisar os padrões de distribuição espacial dos acidentes de trabalho por exposição a materiais biológicos (ATEMB) na força de trabalho de enfermagem, ocorridos no município de Manaus no período de 2009-2013. Método: estudo descritivo com dados secundários provenientes dos registros de acidentes de trabalho no Sistema de Informação de Agravos de Notificação ocorridos com enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem registrados no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES) e análise pelo programa ArcGis 10.1, em escala 1:20.000. Resultados: O Distrito Sanitário (DISA) Sul é a área que apresenta maior concentração de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde (EAS). O DISA Norte não registrou nenhum bairro no intervalo de taxas correspondente a 1 a 4 enfermeiros por mil habitantes. Houve baixa cobertura de EAS da cidade de Manaus, com maior concentração no DISA Sul. Os estabelecimentos assistenciais de saúde de maior complexidade ofertam serviços que favorecem o contato do profissional de enfermagem nas 24 horas do dia, em turnos de 6 e 12 horas de trabalho. A proporção maior de registros de ATEMB ocorreu nos estabelecimentos assistenciais privados. Conclusão: Conclui-se que a vulnerabilidade dos profissionais de enfermagem (enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem), deve ser considerada no território em que estão distribuídos os estabelecimentos assistenciais de saúde e que as tecnologias de geoprocessamento podem contribuir para uma melhor análise desta vulnerabilidade, contribuindo de maneira inovadora para a gestão em saúde do trabalhador.